

QUADRO 34 - DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL GERIDOS SOB CONVÊNIO. SMADS/CGP/COPS. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016.

PROTEÇÃO	SERVIÇOS		TRABALHA-DORES		SEM		NÍVEL		NÍVEL		NÍVEL	
SOCIAL					ESCOLARI-DADE		FUNDAMEN-TAL		MÉDIO		SUPERIOR	
Básica	779	63,1%	7.781	49,4%	48	63,1%	1.295	50,3%	3.255	63,1%	3.183	54,4%
Especial de Alta Complexidade	234	19,0%	5.215	33,1%	37	19,0%	1.014	39,4%	2.929	19,0%	1.235	21,1%
Especial de Média Complexidade	221	17,9%	2.761	17,5%	14	17,9%	263	10,2%	1.051	17,9%	1.433	24,5%
São Paulo	1.234	100,0%	15.757	100,0%	99	100,0%	2.572	100,0%	7.235	100,0%	5.851	100,0%

b) Trabalhadores da proteção social básica e especial nos serviços da gestão direta: CRAS e CREAS

Na cidade de São Paulo foram constituídos, até junho/2016, 54 CRAS, 28 CREAS, e 5 Centros Pop Rua. Trabalham nos CRAS 383 profissionais, o equivalente a 34,4%, considerando todos os trabalhadores dos órgãos públicos de gestão municipal da assistência social. Atuam exclusivamente em órgãos gestores, central e regionais, 50,6% dos trabalhadores públicos, outros 14,2% nos CREAS e uma pequena parcela, 0,7%, está disponibilizada para prestar serviços no COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social.

QUADRO 35 - INCIDÊNCIA DE TRABALHADORES NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS DE GESTÃO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL. SMADS/CGP/COPS. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016.

UNIDADE	FUNDAMENTAL		MÉDIO		SUPERIOR		TOTAL	
CRAS	37	45,7%	42	22,2%	304	36,1%	383	34,4%
GESTÃO REGIONAL (SAS)	25	30,9%	70	37,0%	203	24,1%	298	26,8%
GESTÃO CENTRAL	17	21,0%	66	34,9%	182	21,6%	265	23,8%
CREAS	2	2,5%	9	4,8%	147	17,5%	158	14,2%
COMAS			2	1,1%	6	0,7%	8	0,7%
São Paulo	81	100,0%	189	100,0%	842	100,0%	1.112	100,0%

O alcance e os modos de distribuição de atenções na proteção social especial pressupõem levar em consideração os esforços e avanços de articulação e regionalização de serviços. Essa dimensão é necessária porque o conjunto de atenções de proteção social especial que não pode ser atendido apenas na escala de distrito, deve também ser promovido por meio da articulação interdistrital na estruturação de serviços regionalizados, que garantam o atendimento à população e em algumas situações também até àquela procedente dos municípios que têm